

Cidade do Rio

ANNO XI

ASSIGNATURAS PARA CAPITAL E ESTADOS
ANNO 28\$000
HEMESTR 16\$000
ESCRITORIO E REDACÇÃO
107, RUA DO OUVIDOR, 107

PROPRIEDADE DE PATROCINIO & C.

RIO DE JANEIRO-Segunda-feira, 7 de Dezembro de 1896

ASSIGNATURAS PARA CAPITAL E ESTADOS
ANNO 28\$000
HEMESTR 16\$000
TELEPHONE N. 84
NUMERO AVULSO 100 REIS
ATRAZADO 200 REIS

NUM. 357

Contos do Gran Capitão

Bem sabemos que estamos reacendendo o odio, com que nos honram os que vivem de especular com a passividade do povo e por um criminoso conluio nos humilham perante o mundo, diminuindo-nos diplomatica, financeira e moralmente. Não capitularemos, porém. Acima das conveniências individuais está o dever de honrar a patria defendendo os seus interesses sacrosantos.

No projecto de encampação ha um interpollação que não pôde nem deve passar despercebida: a conversão dos bonus em papel moeda do Thezouro.

Está claro que entram para a circulação official com o seu valor nominal, quando a realidade está profundamente depreciada.

O Banco da Republica do Brasil lucra assim, sem que dê a menor compensação ao Thezouro, a somma correspondente á essa depreciação, do que subitamente, miraculosamente se emancipa.

Pelo menos para essa massa de oitenta mil contos, que é assim remetida em benefício do Banco e com prejuizo da nação, devia ter sido calculada, uma amortização certa.

Tal medida, porém, não foi tomada no projecto, que hoje deve ser approved pelo Senado.

A nossa circulação já não obedece, e assim augmentada em mais de 10 %, calculando-se em 750 mil contos o valor das emissões e entretanto a quota pedida ao Banco a título de resgate, fica á mercê da boa ou má liquidação do Banco com os seus devedores por bonus.

Nem se diga que especificada a quota de juro e amortização dos bonus, está marcada quantia certa.

Foi publicada a relação dos devedores do Banco da Republica do Brasil por bonus e ficou patente que uma grande parte d'elles, não podem mais responder integralmente pelo compromisso tomado.

Pode-se mesmo considerar como verba de lucros e perda do Banco a maior parte dessa divida.

cliondos não pôde pela cotação do dia apurar dez por cento.

Só em debentures da Geral o Banco tinha uma somma de 113 mil contos, o que equivale a dizer que tem um prejuizo total superior ao seu capital.

O concerto dessa carteira assim esburacada pelo ensilhamento ha de levar longo tempo e claro está que o Thezouro não podendo fazer ao Banco, o que elle fez a algumas empresas, aliás solváveis, forçar a liquidação, terá de esperar por elle com paciencia de Job.

E' consequentemente irrisoria a disposição que manda applicar ao resgate do papel moeda em circulação as quotas que forem recebidas do Banco em pagamento.

E' verdade que o projecto deixa os termos do contracto de encampação e cobrança gradual da divida ao Banco á discreção do poder Executivo e deviamos presumir que isto seria mais amigavel do que desse estabelecimento do descredito nacional.

Mas todos vimos que o Sr. Glycerio com a sua auctoridade de leader, tomou a si a apresentação do monstruoso projecto que mandava entregar ao Banco 4.500.000 libras esterlinas, além da conversão dos bonus em bilhetes ao portador.

Vimos tambem, o Sr. Manoel Victorino provar que nada faz sem ordem do Directorio.

A conclusão a tirar, portanto, é que serão feitos ao Banco do Brasil todos os favores, que, já se vê, pensarão sobre o Thezouro, ou melhor sobre o misero povo que só conhece o ensilhamento pelos meios, que d'elle resultaram.

Mas é inútil discutir. O que está feito está feito e não ha quem possa evitar a decretação do que está combinado.

O Directorio quer e o Sr. Manoel Victorino obedece.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

Madrid, 6.
Julga-se aqui, em vista de noticias que parecem de boa foute, que Antonio Maceo, tendo conseguido fugir de Cuba em um navio mercante, se acha em New-York, onde foi conferenciado com a junta revolucionaria cubana daquela cidade e expôr-lhe a situação real da revolução na grande Antilha.

Madrid, 6.
A collecta iniciada por El Imparcial, de esta cidade, em favor dos feridos hespanhols de Cuba excede de 500\$000 pesetas, tendo sido recolhida pelo publico com verdadeiro entusiasmo.

Roma, 6.
O ministro Sr. Luzzatti declarou amanhã no parlamento achar-se realizado o equilibrio financeiro e enumerará as medidas que pretende pôr em pratica, com approvção do corpo legislativo, para a reorganização dos bancos.

Vienna, 6.
O conde de Eulenburg, embaixador da Alemanha nesta capital, par-

tiu para Berlim, onde foi chamado para depôr no processo do jornalista Luetzow, que tanto escandalo tomou feito e em que o nome do mesmo embaxador é frequentemente citado.

Vienna, 6.
Partiu hoje desta capital, com destino a Pariz o duque do Porto.

Athenas, 6.
A camara dos deputados approvou a politica seguida pelo gabinete Delannais na questão da ilha de Creta, prestando-lhe n'esse ponto todo o apoio.

Hontem foi resolvido que seria estabelecido um campo permanente na Grecia.

Bordeaux, 6.
Houve hoje neste porto terrivel resaca, que produziu enormes estragos.

O mar, medonhamente encapellado, invadiu a terra, despedaçando o dique e muitas construcções hydraulicas.

A' hora em que telegraphamos continua a furia do mar, que está causando danos muito graves.

As ondas correm impetuosas para a planície, determinando inundações cujas consequências são muito temidas.

Cairo, 6.
Observando a determinação da Inglaterra, o governo egypcio acaba de restituir á Caixa da Divida Publica a quantia de meio milhão de libras esterlinas, d'ella retirada para custear a expedição á Dongola.

Essa restituição foi feita por meio de um emprestimo de treze milhões de libras tomado á Inglaterra.

Londres, 6.
O jornal Observer diz que a Alemanha fez defeção no processo sobre os fundos levantados da Caixa da Divida Publica do Egipto para a expedição á Dongola.

Toulouse, 6.
Realisou-se hoje, n'esta cidade um importante banquete de 700 talheres, em que tomaram parte muitos homens politicos notaveis.

N'um discurso que pronunciou por essa occasião, o Sr. Doumer, deputado republicano radical pelo departamento de Yonne, preconizou a concentração de todas as forças do partido.

O Sr. Léon Bourgeois, ex-presidente do conselho no ultimo gabinete, tomou a palavra em seguida, recomendou como triplice programma a defesa da Republica, a soberania do suffragio universal e a solidariedade social.

Brest, 6.
Redobram de violencia as tensões da cidade, que hontem cahiram nas costas vizinhas d'esta cidade, estendendo-se a quasi todo o litoral do departamento de Finistère.

Com o furor do temporal apagou-se o pharol que funciona na ponta de Finistère.

Raceta-se que tenha havido grande numero de naufragios.

Cleveland para interceder juntos dos insurrectos cubanos, insistindo-os a submeter-se.

Tal boato, porém não é confirmado por nenhuma declaração official, nem se sabe, no caso de ser verdadeiro, qual a attitude do presidente da Republica.

Montevideo, 6.
Continua a reinar completa calma nesta capital.

Nenhuma noticia chegou hoje sobre a revolução, acreditando-se em geral que ella esteja definitivamente sufocada com a derrota que a seu chefe infligiram as forças legas.

Montevideo, 6.
Os jornaes desta cidade, obediendo á intimação que lhes fez o governo, conservam-se absolutamente mudos no que concerne á revolução.

Montevideo, 6.
Sahi hoje deste porto, com destino a Bordéus e escalas, o paquete francez Chili, da Compagnie des Messageries Maritimes.

Montevideo, 6.
O tempo amanheceu hoje encoberto e ameaçava chuva.

Buenos-Aires, 6.
Nos circulos financeiros desta capital correm innumeros boatos sobre o Sr. J. J. Romero, ministro das finanças, dizendo uns que elle deixará a sua pasta e affirmando outros que ficará, por isso que tanto o congresso como o presidente da Republica lhe darão todas as provas de confiança, repudiando o projecto do senador Carlos Pellegrini.

De definitivo a tal respeito nada é portanto sabido ainda.

Buenos-Aires, 6.
Quando na faculdade de medicina desta cidade se procedia aos exames, de uns professores que faziam parte de uma mesa foi apedrejado por alguns alumnos rebeldes.

O facto, fez grande escandalo, sendo necessitaria intervenção da policia, que poz termo aos excessos dos mesmos alumnos.

Buenos-Aires, 6.
Suicidou-se o conhecido medico Pres.

Ignora-se ainda o motivo que o levou a esse acto de desespero, que causou geral e profunda consternação.

SERVIÇO ESPECIAL

Rio-Grande, 5.
O Club-Naval Rio-Grandeense, festeja a grande data de hoje e agradece a campanha em seu favor pela natalidade da cabotagem.—Saudações.—Orbini, presidente.

Vassouras, 6.
O resultado no districto da cidade, da eleição a que hoje se procedeu para um vereador geral foi o seguinte: Antonio Furquim Werneck de Almeida, candidato da opposição republicana, 120 votos. Padre Olympio Alves de Castro candidato do partido official, 75 votos. Tendo alguns eleitores da terceira sessão na estação de Vassouras, reclamado a presença do Dr. Henrique Borges, este ali compareceu acompanhado dos capitães Pires Branco e Francisco Santiago, supplente do juiz municipal. O cidadão Francisco Salgado, supplente do delegado que se achava na secção

para os seus representantes directos os Srs. Raul Barros e Augusto do Vasconcellos, este mais conhecido pela alcunha de Dr. Rapadura.

Qualquer destes dous deputados provios não vide a tinta que politicamente se gasta em escrever-lhes os nomes. São dous habéis factineiros eleitores e certo, mas tem a intelligencia tão minguada quanto falta a ambição.

Para realizar essa murgia eleitoral, o triangulo teve de saltar por cima das simples cortesiã politica. Escusado é portanto, fallar na solidariedade partidaria que se estabeleceram com o Sr. Lins de Vasconcellos, 1º secretario da Camara.

No momento em que se escolheu a mesa fez-se uma seria questão partidaria para a organização della e ficou assentado que a mesa era e não podia deixar de ser a mais genuina encarnação do pensamento do partido.

Entretanto, o Sr. Lins Vasconcellos chega ao fim da legislatura no exercicio do cargo de 1º secretario e na hora da escolha de deputados previos é preterido pelo Sr. Dr. Rapadura.

Para não haver duvida a respeito da excomunhão eleitoral do Sr. Lins de Vasconcellos, o termo será disputado pelo Sr. Dr. Felipe Cardoso e qual seja o seu poder triangular apparece facilmente, lembrando as concessões obtidas pelo seu irmão Cândo, honrado hotelero, que veio fazer o tirocinio da administração

como fiscal requisitou immediatamente força e o tenente commandante lá chegando acompanhado de seis praças com armas embandaladas, verificou nada ter que fazer.

Particular.
O ministerio reúne-se hoje, no palacio Itamaraty, para conferencia e despacho, sob a presidencia do Sr. vice-presidente da Republica.

E' provavel que sejam importantes as deliberações que devem ser tomadas nessa conferencia, principalmente em assumptos referentes as pastas da fazenda, interior e guerra.

Conforme é voz corrente tambem se tratará do proenchiamento effectivo da pasta da guerra.

Em rodias militares, porém, affirmase que a interinidade do Sr. general Dionysio Cerqueira se prolongará por mais tempo, de modo a que S. Ex. possa ultimar assumptos diplomaticos de importancia, como o do Amapá, e por essa forma ser depois substituido na pasta das relações exteriores e assumindo então o exercicio da guerra.

Como simples noticiarios registramos as duas versões, por isso que dada a tibieza e indecisão por que tem procedido o governo do Sr. Dr. Manoel Victorino, qualquer d'ellas é facil de realisar-se, desde que o Directorio opine por um ou por outra forma!

Vereos isso.
A ultima hora submeos que, á noite, na residencia do Sr. general Glycerio, em Santa Theresa esteve hontem reunido o ministerio em longa conferencia.

Segundo ouvimos, nessa conferencia foi assumpto principal certo caso pittoresco que tem prendido a attenção dos ministros da Fazenda e do Interior.

Que não seja necessario musica á Offenbach...

Alinda hontem foi substituido pelo Dr. Moreira Carrijo o Dr. Neiva 2º delegado auxiliar, que continua enfermo.

Hontem, houve sessão no Senado deixando por falta de numero de serem votadas as materias encoradas.

Deve começar hoje, a funcionamento no Realengo, a fabrica de cartuchos Mansor.

O Sr. general João da Silva Barbosa, inspector dos corpos de cavallaria, visitará hoje, os regimentos daquelle arma, estacionados nesta capital.

Conforme noticiamos regressou hontem a bordo do vapor Oriana, para sua patria, o Sr. commentador Renato de Martino, enviado extraordinario do governo do Estado de Italia.

S. Ex. apenas acompanhado do passageiro da legação embarcou no cuez Pinoux, cerca das 2 horas da tarde, em uma lancha do arsenal de marinha mandada por á sua disposição, pelo Sr. ministro das relações exteriores.

No referido cuez achava-se o Sr. Dr. Carrijo, 1º delegado auxiliar, que apresentou as suas despedidas áquelle diplomata.

Nenhuma manifestação sympathica ou antipathica foi feita á S. Ex. por occasião de seu bota-fura.

carroça n. 073, por ter, com a mesma, na rua dos Orives, atropellado e ferido o menor José Lourenço Bittencourt, que, com guia da mesma delegacia, foi recolhido ao hospital da Misericordia e ali submettido a corpo de delicto pelo Dr. Moraes e Brito, medico da policia.

O Sr. contra-almirante Alvea Barboza, ministro da marinha esteve hontem em conferencia, em sua residencia, com o Sr. Dr. Carrijo, 1º delegado auxiliar.

Regressa hoje, da Europa a bordo do La Plata, o Sr. Alfredo Lago, socio da importante casa Lago & Irmãos.

Pedimos a attenção do Sr. Dr. pretor do 8º districto para a diligencia que fizeram os officios de justiça d'esse juizo no dia 25 do mez findo, á rua da America n. 33, estalagem, na casa em que residem Antonio Luiz do Freitas, sua mulher Maria dos Prazeres e um filhinho.

Embora tivessem esses pobres trabalhadores levado o aluguel do 323, o Sr. Manoel Antonio da Silva recusou-se a recebê-lo e os inquilinos levaram o aluguel de dous mezes a vencer em 22 de novembro, ao flador João de Carvalho estabelecido á rua da Imperatriz 160, de quem ainda não quiz o procurador receber, a título de exigir mais 88 mezes; e ainda mais: requereu a penhora executiva contra elles.

Os officios all chegados, sem a minima attenção, carregaram tudo para o Deposito Publico, inclusive as panelas com comida, e a pobre mulher, com o filhinho, foi posta na rua, com a roupa do corpo, sem tar que comer, porque a propria comida — o triste foijão e carne, secoca que estavam nas panelas foi levada pelos terriveis executores da prepotencia.

Os interessados vieram queixar-se a esta redacção, que com a maior solidão, pede a V. Ex. prompta punição dos officios que assim exhorbitaram, sendo excusado lembrar a V. Ex. que os bens exceptuados da apprehensão pignoratícia.

Pedimos prompta reparação e certos da austeridade do illustre pretor contatos com ella, para que se não reproduzam taes attentados.

Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, o individuo Anacleto Luiz Gonzaga, vulgo Gato, armado de faca, promoveu grande desorden no botegum n. 13 da rua de Santo Christo, ferindo os empregados do dito botegum de nomes Manoel Emilio Robelo, Ayres José do Araujo, Antonio Jorge e Francisco Costa, e evadindo-se em seguida.

Os offendeidos foram apresentados na secretaria da policia, e ali submettidos a corpo de delicto.

A auctoridade local tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

Deshumanos

Portuguesa Maria Silva, moradora á rua General Camara n. 281, desejando por um filho doente na Santa Casa da Misericordia, foi ao delegado da 4ª circumscripção pedir a guia e ali foi maltratada e corria pelo inspector ou agente, em audiência do delegado.

A pobre mulher, pauperissima, com 4 filhos, dirigiu-se á S. Casa, onde foi igualmente corria pelo medico em serviço das 10 ás 11.

Em que terra estamos?
Aquem pedir providencia?
Ou melhor: sera verdade? para quem apellar?

Colombes, são as melhores velas do mundo, muito superiores as de Chile; dão melhor luz e custam menos.

Rua d'Alfandega 78, no Grasse Mencau de agua a luz.

E. F. Central do Brasil
Chegaram hontem com meia hora de atraso a estação Central, os trens S. P. 2, expresso de S. Paulo e S. 4 expresso de Minas.

Apesar da extraordinaria concorrência que houve hontem, não houve nos trens de suburbios, inferiores a 15 minutos.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes senhores que o foram cumprimentar pelo seu completo restabelecimento.

Senhores João Pedro, Bacun, Gil Goulart, Domingos Vicente, e Abdou Hlanez, deputados Barbosa Lima, Coelho Cintra, Lindolpho Magalhães, Vaz de Mello e general Valle; Dr. Furquim Werneck, Prefeito Municipal; generaes Curtinaria e Barbosa; Dra. Fernandes Pinheiro, Francisco Correa Dutra e Alvaro Machado; capitão-tenente Jeronymo Lamare, Dr. Melchisede Pedra, Dr. Gustavo Suckow, commandador José Joaquim Gomes Pereira, major Salgado, barão Homem de Mello e Nicoláo Pachietini.

Hontem os representantes do Estado do São Paulo, nas duas casas do Congresso, que se acham actualmente nesta Capital, senhores Paulo Souza e Moraes Barros, deputados Carlos Matta, Almeida Nogueira, Paulino Carlos, Domingos do Castro, Gustavo de Godoy, Edmundo da Fonseca, Casemiro da Rocha, Costa Junior, Moreira da Silva, Alfredo Ellis, Adolpho Gordo e Furtado, offereceram um almoço aos Srs. Bernardino de Campos, Rodrigues Alves e Glycerio, e depois foram com estes ao Morro do Ingles cumprimentar o Sr. Dr. Prudente de Moraes, e felicitá-lo pelo seu completo restabelecimento.

S. Ex. recebeu-os gentilmente e com elles entreteve longa e amistosa palestra.

Cartas do D. Pedro I a Domitilla de Castro, marquesa de Santos. A mihr do prínc. Recebem-se encomendas na rua de S. José nos 85 e 76.

Tentativa de assassinato
Hontem, cerca das 5 1/2 horas da tarde, deu-se na Pousa uma barbara e cobarde scena do sangue que bem denota o instinto sanguinario do individuo que a praticou.

O portuguez Domingos Vaz Corrêa da Silva, morador e lavrador no lugar denominado Bonsuccesso, dirigiu-se hontem áquella local affim de ultimar a compra de uma terreno pela quantia de 900\$00, com Manoel Ferreira, morador actualmente em Campo Grande.

Effectuada essa transacção Domingos resolveu tambem comprar uma vitella, e quando com ella regressava para sua casa em caminho, a vitella ospantou-se e prostou-o por terra.

Com a queda Domingos sujou-se e enfiou dirigidos á uma venda all existente affim de limpar-se.

Ao chegar proximo da venda foi Domingos inopinadamente agredido por Maximiano de tal, que a quem roubo de fochou-lhe um tiro do revolver.

O cobarde agredido tentou evadir-se porfém, sendo perseguido por pessoas do povo foi afinal preso em flagrante.

O infeliz Domingos foi em seguida transportado para esta cidade e apresentado á repartição central da policia, onde o Dr. Moraes e Brito examinou-o, verificando uma ferimento na região hypogastrica esquerda e patecendo ser grave.

Depois foi o ferido recolhido no hospital da misericordia affim de medicar-se convenientemente e proceder á extração do projectil.

Domingos conta apenas 32 annos de idade é homem trabalhador e pelo seu vida está na exatidão das altas posições, no perfume do thuribulo dos bujardores, no requinte de elegancia, na gloria de mandar.

Para o governo, porém, a felicidade está no pio que elle reparte com a familia e amassa com o suor sagrado dos seus dias de fadiga. Quem vem arrancar da bocca dos seus o pedaco de pio, que congela, arranca-lhe igualmente um pedaco da coração: mata-o.

Porém, pois sabios, os que depois do tanto ter os meios para promover uma explosão popular em varias questões que disentiram, certos do que podiam sempre suffocar, deixaram com a corça do seu trabalho legislativo o arrendamento das estradas de ferro da União.

Não ha ninguém que se mate com a d. cobarde, quando exerce a tyrannia.

Um estado de sitio agora, quando o Directorio, é finalmente, uma re lidado e já não ha duvida que o governo é elle, e o Poder Executivo uma sombra da sua vontade: um estado de sitio agora deve realizar o ideal dos que proclamam de ser realdores, ainda mesmo que os seus diplomatas tenham de ser escriptos com sangue.

O ministro da advocacia administrativa tem fome. E' preciso dar-lhe de comer e é preciso arrancar a melhor joia da nação, para que elle não escameque a guelha contra a propria Republica.

Para os parasitas sociais o encargo da

SEMANA POLITICA

Mais alguns dias e estará terminada a segunda legislatura da Republica.

O que ella não fez, apesar das sessões enfiadas e das instantes sollicitações da opinião e do proprio Poder Executivo foi legar-nos garantias para uma vida constitucional serena e fecunda. O que ella fez, arrostando os protestos da maioria do povo brasileiro, foi amesquinhar o horizonte da federação, reduzindo-o a linha dos interesses de uma facção.

A União ficou reduzida ao expediente dos seus ministerios e este mesmo fiscalizado, superintendido pelo Directorio.

O primeiro anno da legislatura foi consagrado a deflaccão da ditadura. Foi preciso um grande esforço do Senado para conseguir-se do Congresso o respeito ás suas funções legislativas. Pelo voto da Camara dos Deputados, elle declarou-se superfluo, depois de haver prorogado varias vezes o estado de sitio, que devorava as immundicias dos proprios legisladores!

a reconhecer a independencia constitucional do Poder Executivo.

Algumas consciencias limpas quiseram que se obdesse a Constituição, regulamentando o artigo 6º e seus paragrafos.

Baldado empenho. Nem secundadas pelas mensagens presidenciaes essas consciencias conseguiram dominar a facção, que se empossara da ditadura, para exorcê-la nos Estados.

A regulamentação do art. 6º foi morta e esmurtejada, como um conspirador perigoso, cujo supplicio requinta em cruel condado para exemplo do futuras gerações.

A consequencia não se fez esperar. O governo do Rio Grande do Sul começou a demonstrar que a Constituição nada vale. Trinchera de successos de areia para proteger ás forças da oligarchia dominante contra o bombardeio raso da opinião publica moribunda; a misera pôde ser removida de uma hora para outra, quando não se precisa mais do seu serviço.

O voto descoberto no jury vetu provar que a União não existe, e que ella é obrigada a submeter-se a todos os caprichos estadaes.

Para accentuar mais a sua independencia, a sua completa emancipação ao vinculo federal, o governo do Rio Grande do Sul acaba de committar-se directamento com o da Republica do Uruguay para declarar-lhe que elle está prompto para bater os revolucionarios contra aquelle governo.

Não é só a violação do direito de sejo que a humanidade inteira reconhece, dando arrius da sua neutralidade pela informação dos rebeldes, que transpõem a fronteira. Isto pouco valor pode ter para o positivista, que está elaborando uma politica nova. Desde que elle não reconhece a soberania do povo, claro está que não pode admitir a revolução, meio sagrado de defender a liberdade contra as incursões da tyrannia.

O governo do Rio Grande do Sul fez malta: mobilizou a sua brigada militar, mandando-a cobrir a fronteira, apesar da acção privativa que a Constituição reservou para o poder federal sobre os limites do territorio nacional.

Era preciso que não restasse a menor duvida sobre a emancipação de facto do governo do Rio Grande do Sul.

A legislatura do estado de sitio pode a este respeito dissolver-se tranquillã. O Rio Grande do Sul não tem mais nenhumalaco federal com os Estados Unidos do Brasil, a excepção do pagamento das tropas all estacionadas. E' uma nação autonoma que vive de leis espediças, com a sua re-

ligião, o seu jury original, o seu governador omnipotente.

A União é que está em dependencia d'elle, fazendo a politica do proposto do Sr. Julio de Castilhos, o Sr. General Pinheiro Machado, que figura no numero para parodiã Bonaparte na hora, em que julgar conveniente a proclamação da dictadura positivista.

Este terceiro anno de legislatura não pôde deixar de ter sido registado com amor no espirito dos congressistas. Não só se concluíram todas as obras de sagra constitucional, como tambem abriu-se larga estrada administrativa para que a facção dominante possa dispor, francamente do Thezouro.

O Sr. Manoel Victorino declarou com o maior desembaraço que não está governando pela Constituição, mas pelo seu partido. Nada mais logico, portanto, do que fazer com que o seu governo seja mais proveitoso para o seu partido do que para a lei fundamental.

Felizmente S. Ex. tem uma oportunidade para recomensar de modo principesco o partido que o elegu: rono-vár o mandato dos seus co-religionarios.

Pelo que temos visto aqui, sobretudo agora na designação dos candidatos do P. R. P., já podemos inferir o que vai ser a eleição nos Estados.

O triangulo não esteve para eroneo-ria, foi logo ás do talo, o designou

CIDADE NOVA

COMMIGO E' NOVE

ASSIGNATURAS: ANTE-SE E... FECHA-SE O TEMPO

TUDO DANÇA

ANNO 1 N. 37

REDACTOR-CHEFE DR. MAXINE

GRATIS

Percorrerá diariamente seus domínios

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1896

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DA CIDADE NOVA

Julio, Porto Alegre.—Aparição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

Porto Alegre, 6.—Apareição de um fantasma em foguete? Diga depressa...—*Chico.*

THEATROIDES

Observavam que na representação da

Morgandinha de Val Flor, no Variadinho, e pela Sr. Helena Cavalier, a

conferencia era diluitada. Aconteceu logo o Mito Ezequiel:—

—E' que se tratava da Morgandinha de Val Flor?

—Isso não! Em tal dia, em tal noite, troaria a tremota e toda gente

havia de concorrer, ainda que em escueto...

—Pois é tal qual o caso foi? Não concorre...

—Mas creio que a memoria me garante (Exclama)—e mesmo não dizer nada...

—Com barbas, era a extra praxeiro! Tu chofa do jornal!

RODIO PEQUENO.

CHARADA

O que é o que é?

O João de Marana, homem terribilissimo, metido-gato, encolado, trífido-capitão, edido moderno do Triandros, ralo, corisco, encolado-quatro, arroto vinto, barbado, zangado, já é o

será um foror deputado?

Hum! Não está na opposição—o que é caso grave!

Decifração

O Sr. Timotheo da Costa.

CHAFARIZ DO LAGARTO.

O Jornal dos Verdes (da rua Gonçalves Dias) não compareceu honra

de hoje. O Sr. Timotheo da Costa, não publicou lanchas, nem arvorou os seus

exibidos, nem foi o unico a fazer mil comas e outras...

Hum! Não está na opposição—o que é caso grave!

REDA DO PORTO.

de minha mãe, diga-me quem é? solu-

ço Violeta apertando-se.

—Como?

—Sim, em que saber quem a senhora é... Disse-me que estava pro-

—E se eu não encontrar uma essa que fosse em tal semelhante

—Ora eu sei onde está o velho já para o collegio...

—Foi isto que te ensinaram no tal collegio e deparaste a tua protectora?

—Queres voltar para lá, porque ali as

—Mas não é isto?

—Minha mãe!

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

A PEDIDO

DECLARAO PUBLICA

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

Declaro em todas as forças do meu espirito...

THEATROIDES

Observavam que na representação da

Morgandinha de Val Flor, no Variadinho, e pela Sr. Helena Cavalier, a

conferencia era diluitada. Aconteceu logo o Mito Ezequiel:—

—E' que se tratava da Morgandinha de Val Flor?

—Isso não! Em tal dia, em tal noite, troaria a tremota e toda gente

havia de concorrer, ainda que em escueto...

—Pois é tal qual o caso foi? Não concorre...

—Mas creio que a memoria me garante (Exclama)—e mesmo não dizer nada...

—Com barbas, era a extra praxeiro! Tu chofa do jornal!

RODIO PEQUENO.

CHARADA

O que é o que é?

O João de Marana, homem terribilissimo, metido-gato, encolado, trífido-capitão, edido moderno do Triandros, ralo, corisco, encolado-quatro, arroto vinto, barbado, zangado, já é o

será um foror deputado?

Hum! Não está na opposição—o que é caso grave!

Decifração

O Sr. Timotheo da Costa.

CHAFARIZ DO LAGARTO.

O Jornal dos Verdes (da rua Gonçalves Dias) não compareceu honra

de hoje. O Sr. Timotheo da Costa, não publicou lanchas, nem arvorou os seus

exibidos, nem foi o unico a fazer mil comas e outras...

Hum! Não está na opposição—o que é caso grave!

REDA DO PORTO.

de minha mãe, diga-me quem é? solu-

ço Violeta apertando-se.

—Como?

—Sim, em que saber quem a senhora é... Disse-me que estava pro-

—E se eu não encontrar uma essa que fosse em tal semelhante

—Ora eu sei onde está o velho já para o collegio...

—Foi isto que te ensinaram no tal collegio e deparaste a tua protectora?

—Queres voltar para lá, porque ali as

—Mas não é isto?

—Minha mãe!

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não

—Vamos lá, decompondo-me. Não</

